



CTLOG SE REÚNE PARA DISCUTIR PROJETOS DE LEI

Na última quarta-feira, 27, a ACEBRA, representada pelo seu Diretor-Executivo Roberto Queiroga, participou da 56ª reunião da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio. A reunião aconteceu na sede do Instituto Pensar Agropecuário (IPA), em Brasília, e teve como principais assuntos os Projetos de Lei nº 528/2015 (TABELA FRETE) e nº 4860/2016 (TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS).

O Projeto de Lei nº 528/2015 (que cria a tabela frete) é o tema mais sensível e urgente para a Cadeia Produtiva do Agronegócio. Foi aprovado pelos Deputados e segue para análise do Senado. Roberto Queiroga afirmou que a posição dos parlamentares é preocupante: “eles precisam entender que o produtor rural e o consumidor final que irão pagar essa conta”. Já o PL nº 4860/2016 que cria um novo Marco Regulatório do Transporte de Cargas está avançando na Comissão Especial. A nova legislação em análise procura atender os interesses e necessidade de todos envolvidos no embarque e transporte de cargas pelas rodovias brasileiras.

O presidente da Câmara, Edeon Vaz, discorreu sobre a Medida Provisória (MP) nº 800/2017, que trata da flexibilização dos contratos das concessões rodoviárias, e reforçou a necessidade de estudo da sugestão de Emenda para a diminuição do valor do pedágio. Queiroga explicou que o texto da MP sugere que a diminuição do pedágio começa a ser contabilizada apenas no final do programa de investimento, o que prejudica os usuários e embarcadores, por isso a necessidade de discussão da proposta. O Presidente da CTLOG criou um novo Grupo de Trabalho, coordenado pela ACEBRA, que vai estudar os impactos para os transportadores de carga com a aprovação da referida Medida Provisória.

Na reunião, o Diretor Presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Luiz Henrique Dividino, apresentou uma linha do tempo de evolução do Porto de Paranaguá, que passou por uma reestruturação do seu modelo administrativo. As melhorias trouxeram mais produtividade ao porto e mais segurança para a navegação e atracação



dos navios, como troca dos pavimentos, píer em formato de “T”, pátio de triagem e dragagem. O documento completo da mudança pode ser encontrado no site da Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná.

Luís Henrique Baldez, da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga, Anut, tratou do lançamento do documento “Relatório Executivo do Setor Ferroviário de 2017”, pela ANTT, que traz uma perspectiva positiva do transporte ferroviário. Segundo Baldez a realidade é totalmente oposta e a sugestão é mudar o modelo de concessão e prorrogação de contratos no setor ferroviário.

A Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio se reunirá novamente no próximo dia 29 de novembro.